

## **EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR: ANALISANDO A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA NO CAMPUS BRAGANÇA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ**

Pedro Henrique P. Mandarino<sup>1</sup>, Sheila Cristina Porfírio da Silva<sup>2</sup>, Fábio Andrade de Moura<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal do Pará – IFPA Campus Bragança, pedro\_mandarino@icloud.com

<sup>2</sup> Instituto Federal do Pará – IFPA Campus Bragança, sheylaporfírio158@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Federal do Pará – IFPA Campus Bragança, fabio.moura@ifpa.edu.br

### **Introdução**

Quando um aluno deixa de frequentar a escola, justificado por vários motivos tais como abandono, trancamento, desistência entre outros, podemos definir esse processo como Evasão Escolar. Historicamente a evasão é um dos tópicos que faz parte dos debates e análises sobre a educação pública e vários fatores podem gerar o seu aumento ou diminuição. A Evasão Escolar no ensino superior ocasiona prejuízos para as Instituições de Ensino Superior - IES e caracteriza uma problemática que é comumente encontrada em IES públicas e privadas.

Toda Instituição de Ensino Superior – IES tem como princípio oferecer uma educação de qualidade, e, para que isso ocorra, as IES tem um orçamento anual destinado à manutenção dos cursos, para que a sua execução seja concluída com a qualidade prevista no Projeto Pedagógico do Curso – PPC. Um dos problemas enfrentados até hoje é a evasão dos alunos, que historicamente nos cursos de licenciatura são os de maiores índices (SILVA FILHO, et al, 2007). A evasão estudantil no ensino superior é um problema internacional que afeta o resultado dos sistemas educacionais provocando desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. A evasão de alunos nas universidades brasileiras vem se confirmando como um fenômeno constante na educação do País, onde encontramos poucos cursos em que a evasão é desprezível (SILVA FILHO, et al, 2007).

Analisando dados dos anos de 2009 a 2012, devido ao caráter da pesquisa, recolhemos junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, dados sobre os cursos presenciais de Licenciatura na região norte do Brasil. Em 2009 foram disponibilizadas 23.197 (vinte e três mil cento e noventa e sete) vagas; em 2010 foram ofertadas 17.428 (dezessete mil quatrocentos e vinte e oito) vagas; em 2011 foram 19.309 (dezenove mil trezentos e nove) vagas e em 2012 foram disponibilizadas 23.197 (vinte e três mil cento e noventa e sete) vagas. Comparando o aumento do número de vagas, percebemos, inicialmente, que as vagas ofertadas entre os anos de 2009 e 2010 sofreram uma queda de 2,47%. Comparando o ano de 2010 e 2011 percebemos que o número de vagas aumentou em 10,79% e no último período da pesquisa, entre 2011 e 2012, ocorreu um aumento de 20,13% na oferta de vagas nos cursos presenciais de Licenciatura na região norte do Brasil (BRASIL, 2017). O Pará possui 07 (sete) IES públicas divididas entre federais e estaduais e se destaca como o estado que oferece o maior número de vagas nos cursos presenciais de Licenciatura da região norte. Em relação as vagas, o Pará ofereceu 32,76%, 27,72%, 26,47%, 48,71% dessas vagas respectivamente aos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012 (BRASIL, 2017).

Em relação ao número de estudantes que concluíram o curso presencial de Licenciatura, o INEP informa que de 2009 a 2012 foram 12.358 (doze mil trezentos e cinquenta e oito), 12.135 (doze mil cento e trinta e cinco), 15.445 (quinze mil quatrocentos e quarenta e cinco), 13.943 (treze mil novecentos e quarenta e três) respectivamente aos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012. Nesse mesmo período, o estado do Pará formou entre os anos de 2009, 2010, 2011 e 2012, segundo o INEP, 5.002 (cinco mil e dois), 3.335 (três mil trezentos e trinta e cinco), 3.521 (três mil quinhentos e vinte e um), 3.617 (três mil seiscentos e dezessete) respectivamente (BRASIL, 2017).

Analisando os dados do INEP para os cursos presenciais de Licenciatura, concluímos que a evasão média na região norte do Brasil é de 30,75% e no estado do Pará esse percentual é de 42,89% (BRASIL, 2017).

Partindo das ideias apresentadas anteriormente, realizamos esta pesquisa na cidade de Bragança-PA, localizada a 212 km de Belém, no curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA Campus Bragança. A proposta desta pesquisa é analisar a evasão nas turmas de Licenciatura em Física que ingressaram nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012, pois essas turmas já concluíram o ciclo. O objetivo principal é identificar e quantificar a evasão dos alunos por turma e realizar uma discussão sobre os dados obtidos para que futuramente o IFPA realize trabalhos para diminuir a evasão no campus.

## **Metodologia**

Esta pesquisa foi realizada através da parceria existente entre a Coordenação do Curso de Licenciatura em Física, que, observando a evasão no campus, solicitou esse estudo; a Secretaria Acadêmica, que disponibilizou todos os dados necessários para a análise, e a Direção Geral, que autorizou e incentivou essa pesquisa.

Inicialmente recebemos as planilhas com os dados dos ingressantes e concludentes das turmas de Licenciatura em Física que ingressaram nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012 para realizar a organização dos dados em uma sequência temporal, ou seja, organizar a lista de alunos pelo ano de ingresso. Em seguida, realizamos as análises dos alunos para gerar relatórios sobre o percentual de alunos evadidos por turma/ano e classificamos em três categorias: 1. Alunos em curso - são aqueles que por algum motivo não conseguiram terminar o curso, porém estão em processo de conclusão; 2. Diplomados - alunos que cursaram todas as disciplinas e não tem nenhuma pendência junto ao curso; 3. Alunos evadidos - são alunos que trancaram o curso, desistiram ou abandonaram a IES por mais de um ano.

## **Resultados e discussão**

Ressaltamos que esta pesquisa objetiva verificar o percentual de Evasão Escolar média e por ano no Curso de Licenciatura em Física no Campus Bragança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA. Com base nos dados recebidos da Secretaria Acadêmica, foram registrados, entre os anos de 2009 a 2012, o total de 142 (cento e quarenta e dois) alunos matriculados. Desse total, 61 (sessenta e um) alunos concluíram o curso e foram classificados como diplomados; 03 (três) discentes estão classificados como alunos em curso, e o restante, 78 (setenta e oito), foram classificados como evadidos. Ou seja, os resultados obtidos por essa pesquisa demonstram que o percentual de evasão média no Curso de Licenciatura em Física é de 54,92%. Com base nessa média, podemos afirmar que nesse

período o número de alunos evadidos é maior que o quantitativo de alunos diplomados em 27,87%.

Analisando os dados por ano de ingresso, a evasão na turma de 2009, que foi composta por 40 (quarenta) alunos devidamente matriculados, 21 (vinte e um) diplomados e 19 (dezenove) evadidos, atingiu o percentual de evasão equivalente a 47,50%. Nota-se que o número de evadidos se sobrepôs ao de diplomados.

Já na turma de Física do ano de 2010, houve 30 (trinta) alunos matriculados. Desse total 11 (onze) foram diplomados e 19 (dezenove) evadidos. A evasão na turma 2010 foi de 63,33%. Constata-se que houve um aumento no percentual de evasão em relação ao ano de 2009.

Na turma 2011, 37 (trinta e sete) alunos foram vinculados ao curso de Licenciatura em Física do IFPA Campus Bragança. Desses, 12 (doze) alunos foram diplomados e 25 (vinte e cinco) alunos evadidos, o que nos permite calcular a evasão, nesse período, como sendo de 67,57%. Comparando com os resultados anteriores, é possível identificar que esse resultado é o de maior evasão entre todas as turmas pesquisadas.

Em relação a turma de Licenciatura em Física que ingressou no ano de 2012, foram matriculados 35 (trinta e cinco) alunos, dos quais 17 (dezesete) foram diplomados, 03 (três) encontram-se em curso e 15 (quinze) evadiram, gerando 42,85% de evasão. Essa evasão foi a menor registrada entre todas as turmas da pesquisa.

Analisando os percentuais médios de evasão na região norte do Brasil e no estado do Pará, no período dessa pesquisa, percebemos que a menor evasão no Curso de Licenciatura em Física se encontra acima da média registrada.

## **Conclusões**

Durante o período analisado, conseguimos observar os altos índices de Evasão Escolar na região norte e no estado do Pará, e, no Curso de Licenciatura em Física do Campus Bragança do IFPA, esses valores são maiores do que as médias registradas. O alto índice de evasão acadêmica expõe a necessidade de realizar futuros estudos para conhecer as prováveis causas que levam os discentes a evadir do curso. A Evasão Escolar pode ter relação com diversos problemas, tais como sociais, familiares, econômicos, institucionais, políticos, entre outros.

Para concluir, é necessário reconhecer as limitações desta pesquisa e admitir a necessidade de aprofundar os estudos sobre esse tema. Pois, a exemplo do número de alunos que ingressam no curso e logo desistiram, é de caráter preocupante e alarmante.

**Palavras-Chave:** Evasão Escolar; Licenciatura em Física; Ensino Superior.

## **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Sinopses do ensino superior. Censos da educação superior. Comunicações pessoais. Disponível em: <[www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)>. Acesso em: abril. 2017.

SILVA FILHO, R. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M. **A evasão no ensino superior brasileiro**, Caderno de Pesquisa, v. 37, n. 132, set/dez, 2007.